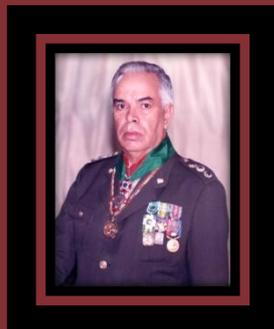


# ÁLBUM FORTE DE COIMBRA HISTÓRIA E TRADIÇÃO



Veterano Cel Eng e EM Cláudio Moreira Bento  
Historiador e Pensador Militar, Memorialista e Jornalista (x)



Capa do álbum Forte de Coimbra História e Tradição

**LIVRO DIGITAL**

Capa e Sumário por Camila Karen C.S.Renê tendo por fundo as cores do Exército e margens Azul Turquesam a cor da Arma de Engenharia que o autor integra desde 1953.

## SUMARIO

Introdução p.2

O Album O Exército nas Terras de Rondon p.3

O Álbum Forte de Coimbra História e Tradição p.4

Revista Militar Brasileira alusiva ao Bicentenário do Forte de Coimbra p.4

O Álbum Forte de Coimbra História e Tradição em 19 capítulos p.4

Forte de Coimbra -Dois Séculos de História, de Fé e de Glórias p.7

Currículo Cultural sintético do Veterano Cel Eng e EM Cláudio Moreira Bento p.8

Currículo autora da capa e do sumário p.10

### Introdução

Em 15 de outubro na **36ª Confraternização Azul Turquesa no Curso de Engenharia da AMAN**, da qual pela 2ª vez fomos os oficial de Engenharia mais antigo, recebemos dois presentes preciosos. Do Curso de Engenharia o magnífico álbum **FORTE DE COIMBRA- HISTÓRIA E TRADIÇÃO** produzido pelo **Centro de Comunicação Social do Exército** em 2013, numa tiragem de 2500 exemplares e do qual que só agora a Federação e de Academias de História Militar Terrestre do Brasil, sediada na AMAN, tomou conhecimento.

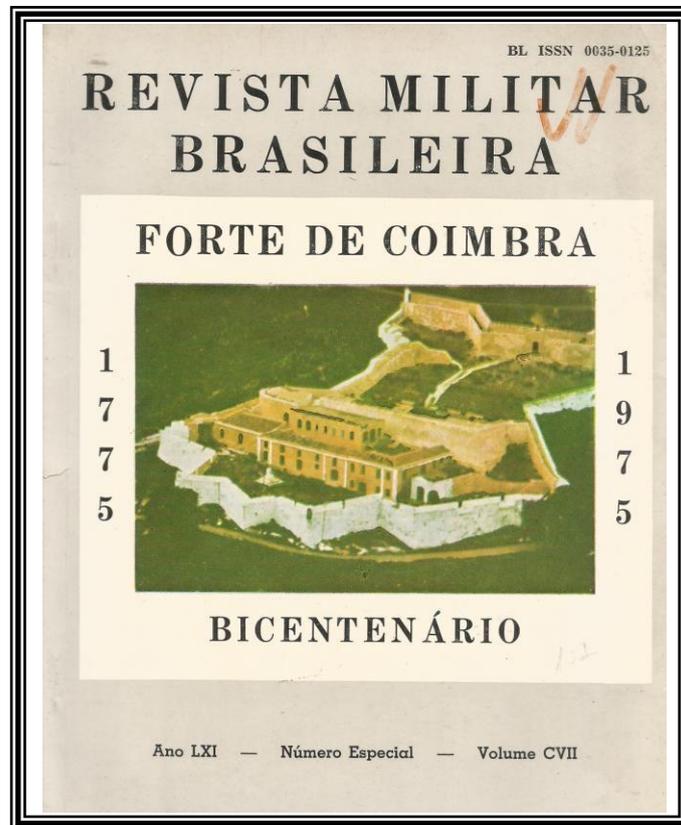
O segundo precioso presente recebemos do Gen Ex Enzo Martins Peri. O álbum **EXÉRCITO BRASILEIRO 2007-2014**, também produzido pelo Centro Comunicação Social o do Exército na Administração de Comandante do Exército. General de Exército Enzo Martín Peri e a ele solicitado para incluir no acervo da **Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil**, da qual foi o 1º Presidente de Honra no citado período de sua administração e muito a estimulou.

Sobre o Forte de Coimbra recorde fomos encarregados pelo Ministro do Exército Gen Ex Sylvio Couto Coelho da Frota, pelo BI nº 083 de 07 de Mai de 1975 da **Secretária Geral do Exército** de presidirmos **Comissão Histórico-Literária** destinada a elaborar número especial da **Revista Militar Brasileira** comemorativa do Bicentenário de Forte de Coimbra cuja cada figura na próxima página.

E nela publicamos artigos -Bicentenário do Forte de Coimbra de autoria do **Gen Ex Raul Silveira de Mello**, p. 19/38. Forte de Coimbra – Símbolo de Tenacidade, Valor e Bravura p. 39/44, de autoria do **Gen Div Tasso Villar de Aquino**, e de nossa autoria, como major, Forte de Coimbra. Dois anos de História de Fé e Glórias p. 45/87, amplamente, ilustrado em preto e branco e com 15 fontes em que apoiamos nosso artigo , e mais dois ofícios do **Gen Ex Ednardo d'Avila Mello** e a Relação de Contribuições Internas do Forte da lavra do **Major Art Lister Marino Viegas** comandante do Forte de Coimbra. Nosso artigo citado

esta disponibilizado em Livros e Plaquetas no nosso site [www.ahimtb.org.br](http://www.ahimtb.org.br).

Lamentavelmente este trabalho não constou na bibliografia do álbum em análise e somente uma referência a ele feita pelo historiador Professor **Hildebrando Campretrini** na página 37, em ilustração da paliçada anterior ao forte.



Mas refere ao nosso artigo Bicentenário do Forte de Coimbra que publicamos no **Estado de São Paulo** em 13 de agosto de 1975.

Assunto que abordamos no Álbum **A História do Brasil através dos seus fortes**. Porto Alegre: GBOEx, disponível no nosso site da FAHIMTB em Livros e Plaquetas [www.ahimtb.org.br](http://www.ahimtb.org.br) sob o título **Fortaleza Brasil – A História do Brasil através de seus fortes.ou Fortaleza Brasil**

### **O Album O Exército nas Terras de Rondon**

Dele se aproxima o Álbum **O Exército nas Terras de Rondon**, objeto de nossa análise, disponível em Livros e Plaquetas no site citado. Site que o C COM S Ex talvez tire proveito de seus assuntos, sobre a História do Exército, por nos produzidos em 52 anos de intensa atividade como autor de álbuns, livros, plaquetas e artigos. E ambos foram elaborados por militares e civis de igual forma no álbum **Amor febril Memória da canção militar brasileira**. Porto Alegre;GBOEX,1980 (Album é Disco) prefaciado pelo Gen Ex Aurélio de Lyra Tavares

## O Álbum Forte de Coimbra História e Tradição

O Álbum Forte de Coimbra **História e Tradição** foi produzido pelo CCOM S Ex, sob a direção geral do Gen Dv Carlos Alberto Neiva Barcellos que penso foi meu aluno de História Militar na AMAN, 1978 – 1980. Dirigiu a edição o Cel Klepler Santos de Oliveira Bastos, **Supervisão** do Cel Nilton Kasuri Nodori, **Projeto Gráfico** 1º Tenente Valmir José Kesktsovem, 1º Sgt Juliano Bastos Cogo, 2º Sgt Fabiano Mache e Cabo Hasllen de Oliveira Ximenes Mesquita. **Tratamento de imagens e Diagramação e Finalização** 1º Sgt Djalma Martins e 2º Sgt Fabiano Mache.. **Fotos** sub ten, Marcos Antonio Corrêa dos Santos. Cabo José Adriano Galton da Silva, Gabrielle Vieira Souza, Bolívar Porto e Flávio André Porto. Impressão Gráfica e Editora.

### Revista Militar Brasileira alusiva ao Bicentenário do Forte de Coimbra

Para se ter uma ideia de evolução, de 1975 para 2024, decorridos 39 anos desde que presidimos a edição da **Revista Militar Brasileira** alusiva ao Bicentenário do Forte de Coimbra, para cuja edição contamos com o concurso dos seguintes membros da Comissão por nós presidida: Ten Alberto Ricardo S. Patier e, Ten Alberto Pires Ferreira Chefe e Adjunto da Divisão Cultural e Histórica do Centro de Documentação do Exército. Prof. Autran Santana de Oliveira, Chefe do Gabinete Fotocartográfico. Sr Raul Pinheiro Cerqueira, Chefe de Imprensa do Exército e o 3º Sgt Álvaro Gurgolet, da Divisão de História do Centro de Documentação do Exército

### O Álbum Forte de Coimbra História e Tradição em 19 capítulos

O Álbum **Forte de Coimbra História e Tradição**, tem início com a sua apresentação pelo Gen Ex João Francisco Ferreira, Comandante do CMO, com o convite **“Caros leitores, Bem-vindos ao Forte de Coimbra”**.

**O Capítulo 1 – Uma fortaleza no Pantanal** de autoria do Cel Francisco Mineiro Junior, as p. 10/33. Um texto precioso e magnificamente ilustrado, uma joia da historiografia do Exército, da lavra de um historiador militar, uma grande revelação e Professor de História do **Colégio Militar de Campo Grande** e egresso da AMAN 1976.

**O Capítulo 2 – O Forte de Coimbra – Cenário e Memória** as p. 35/42, de autoria do Professor Hildebrando Campestrini Presidente do **IHGMGS**, e autor da **História de Mato Grosso do Sul**, a quem se deve a iniciativa de publicar toda a obra relativa a Mato Grosso do Gen Ex Raul Silveira de Mello, inclusive sua obra em 3 volumes **História do Forte de Coimbra** publicada em 1960 pela Imprensa do Exército.

Obra hoje integrando o acervo da extinta FAHIMTB em 29 dez 2014 no a AMAN e por ela recebida em seu

**Boletim Especial nº002** de 14 de novembro de 2014. pelo então comandante da AMAN General de Brigada Tomas Mné Ribeiro Paiva atual comandante do Exército

**O Capítulo 3 – Os índios cavaleiros Guaicurus**, as p. 42/48 de autoria do Professor Hildebrando Campestrini ,cujo texto é muito enriquecido por ilustrações expressivas. Os índios Guaicurus aos quais o Brasil está muito a dever a conquista e manutenção do Sul do Mato Grosso e por tal reverenciados na denominação histórica da **4ª Brigada de Cavalaria Mecanizada**.

**O Capítulo 4 – Forte de Coimbra – O cerco castelhano de 1801**, as p. 48/55 de autoria da Professora Dra Maria Tereza Carritano Dourado, Doutora em História Social. Formada pela Universidade de São Paulo e autora do livro **Mulheres comuns senhoras respeitáveis: A presença da mulher na guerra do Paraguai**, assunto que abordamos em parte,em livro digital **Heroínas vivandeiras do Rio Grande do Sul**, disponível em Livros e Plaquetas meu site [www.ahimtb.org.br](http://www.ahimtb.org.br) E merece destaque a frase escrita na muralha do Forte: “

**“Repelir o inimigo ou sepultar-se debaixo das ruínas do Forte.”**

Síntese de palavras do Cel Ricardo de Almeida Serra,, o Patrono dos Engenheiros Militares, ao responder o ultimato do comandante atacante para que se rendesse. Era a projeção do **Pensamento militar português** decorrente do objetivo político de Portugal de **Dilatar a Fé Católica e o Império Português** do qual decorria este **Pensamento, Militar**, na feliz interpretação do General Paula Cidade:

**“Julgada a causa justa, pedir proteção divina e atuar ofensivamente, mesmo em inferioridade de meios.”**

**O Capítulo 5 – O Forte de Coimbra e a guerra da Tríplice Aliança**, as p. 56/61, de autoria do Dr. Luiz Eduardo Silva Parreira, advogado, pesquisador de polemologia, responsável pelo site polemologia. blogspot.com

Abre seu artigo com ilustração de autoria do acadêmico emérito da AHIMTB RS , Cel Pedro Paulo Cantalice Estigarríbia ,o maior pintor militar do Exército Brasileiro de todos os tempos.

Dentre as ilustrações ao seu texto ressalto a ilustração que focaliza o Cel Ermenegildo Porto Carrero, o líder da resistência ao ataque paraguaio ao Forte Coimbra e que fora o primeiro comandante do Batalhão de Engenheiros, cuja história de nossa lavra esta disponível no site [www.ahimtb.org.br](http://www.ahimtb.org.br).

**O Capítulo 6 – O Forte de Coimbra e suas armas**, as p. 62/74 de autoria do já citado Dr. Luiz Eduardo Silva Parreira, cujo texto é ilustrado com as armas usadas pelo Forte de Coimbra em sua evolução histórica.

**O Capítulo 7 – Unidades sediadas no Forte** as p. 74/83 de autoria do Major Airton Hilberto Corrêa, registra todas as Unidades que ocuparam o Forte de Coimbra e os nomes de seus comandantes de Artilharia do Forte e os de Infantaria da 3ª Companhia de Fronteira. E mais uma vez recorro de meu trabalho de 1975, a ilustração da paliçada.

**O Capítulo 8 – O Forte e a Comunidade** as p. 84/93 de autoria do Cel Valdemir de Freitas Guimarães, AMAN, 1975. Licenciado em História e Mestre em desenvolvimento local. Traça o perfil da população civil e militar, os serviços essenciais, atividades econômicas, relações com estrangeiros, as embarcações militares de Coimbra, entre elas destaco a lancha Brigadeiro Antônio Sampaio , patrono da Infantaria, cuja vida é obra abordei em meu livro **Brigadeiro Antonio de Sampaio – o Patrono de Infantaria**, disponível para ser baixado no meu site [www.ahimtb.org.br](http://www.ahimtb.org.br). E do Cel Valdemir também ,as possibilidades de ligação por terra como o forte e o seu potencial turístico.

**O Capítulo 9 – Forte de Coimbra: Um patrimônio Nacional no Pantanal**, as p. 94/103 de autoria de Natália Leal da Silva, historiadora técnica do **IPHAN de Mato Grosso do Sul** e Divaldo Rocha Sampaio. Historiador, arqueólogo do **IPHAN de Mato Grosso do Sul**. Abordam Patrimônio Cultural Nacional, Preservação e Conservação do patrimônio cultural do Forte, e os outros patrimônios do Forte de Coimbra e a celeuma da Toponímia. **Forte de Coimbra**, ou **Forte Coimbra**.?

**O Capítulo 10 – Nossa Senhora do Carmo e os Militares** as p.104/121 de autoria do Capitão José Lourenço Parreiras, ex-integrante do Forte 1974/1978, onde foi o **Provedor da bicecular Irmandade de N. S. do Carmo**, onde aborda a Imagem Histórica, Como surgiu a devoção a Virgem de Carmo, o escapulário de N. S. do Carmo na Vila Militar do Rio de Janeiro. O escapulário de Ricardo Franco, A História que edifica Nossa Senhora e a Saúde dos enfermos. A consoladora dos aflitos, A rainha da Paz. Primeira Jornada cultural no Forte de Coimbra e a mão poderosa e invisível de N. S. do Carmo. E finalizando as p. 122/125, os autores com suas fotos e especialidades, cujos belos textos foram vestidos de gala pela equipes do **Projeto Gráfico, Tratamento Gráfico, Diagramação e Finalização e pela equipe de fotos**, e todos referenciados no início. Equipes que estão de parabéns por está jóia sem

igual da História do Exército.



Foto do legendário Forte de Coimbra na capa do verso da publicação, mostrando o estado de suas muralhas em determinada época. . Forte que visitei em 1977. Quando integrante do Estado -Maior do 2ºExército , atual Comando Militar do Sudeste

### **Forte de Coimbra -Dois Séculos de História, de Fé e de Glórias**

Finalizando recorde o que escrevi sobre ele na Introdução de meu artigo em 1975 intitulado:

#### **Forte de Coimbra -Dois Séculos de História, de Fé e de Glórias**

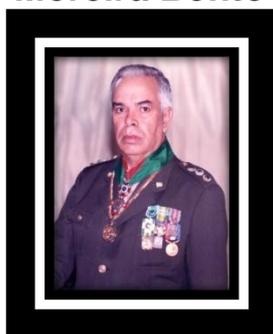
De todos os fortes fronteiriços, o bicentenário e legendário Coimbra foi o único a enfrentar e lutar valentemente contra dois potentes ataques inimigos, bastante superiores às suas forças.

Por esta razão, principalmente, é o forte que possui história mais heróica, além de pontilhada de episódios e tradições originais, dignos de serem transportados para o cinema e televisão, quando estes meios de comunicação partirem, com decisão, em busca de motivações em nossa própria História.

O Forte de Coimbra é lembrado, com frequência, através dos exemplos heróicos e das obras, com sabor de epopéia, de

intrépidos bandeirantes, militares e civis luso-brasileiros e, após, brasileiros que, com o concurso decisivo dos índios cavaleiros Guaicurus, ajudaram a alicerçar, naquela fronteira heróica do sul de Mato Grosso, com suor, sacrifício, sangue e vidas preciosas, um Brasil íntegro, soberano e de dimensões continentais. que não é obra de um milagre, Lembrar Coimbra no seu bicentenário, será, prioritariamente, apontar à consideração eterna da nacionalidade o nome do Capitão Mathias Ribeiro da Costa, fundador da estacada primitiva do Presídio de Nova Coimbra, sob a invocação de N. S. do Carmo e sob dois erros geográficos, hoje considerados providenciais, pela grande projeção geopolítica que tiveram, ou sejam: Fundação do forte no local onde se encontra, ao invés de em Fecho-dos-Morros, 44 léguas abaixo e na margem direita do rio Paraguai, tudo contrariando instruções expressas do Governador e Capitão-General de Mato Grosso.

**Currículo cultural sintético do Veterano Cel Eng e EM Cláudio  
Moreira Bento**



**Veterano Cel Eng Claudio Moreira Bento Historiador e pensador  
militar. Memorialista e Jornalista**

(X) Coronel Claudio Moreira Bento nascido em Canguçu-RS em 19 out 1931. Turma Asp Mega Eng AMAN 1955. Historiador e Pensador Militar, Memorialista e Jornalista. Sócio Benemérito do IGHMB, emérito do IHGB, acadêmico correspondente da Academia Portuguesa da História e sócio correspondente das academias Real de História da Espanha, da Argentina e equivalentes do Uruguai e Paraguai. É o Presidente de Honra e acadêmico da Academia Duque de Caxias na Republica Argentina. Integrou como adjunto do Presidente, a Comissão de História do Exército do Estado – Maior do Exército 1971/1974, na qual como historiador convidado pelo Chefe do Estado-Maior do Exército escreveu o artigo As Guerras Holandesas, da **História do Exército perfil Militar de um Povo**. Foi instrutor de História Militar na Academia Militar das Agulhas Negras 1978/1980 Academia sobre a qual escreveu 4 livros sobre sua História, além de diversos artigos

inclui sobre o Espadim de Caxias, arma privativa dos cadetes, Dirigiu o Arquivo Histórico do Exército 1985/1980 onde crou em sala espacial o Arquivo da FEB. E autor de mais de 150 obras (Álbuns livros e plaquetas) disponíveis para serem baixados no site [www.ahimtb.org.br](http://www.ahimtb.org.br) e no Google, além de centenas de artigos na imprensa civil e militar, em grande parte disponíveis ou relacionados no citado site .Publicou : **Marechal José Pessoa e seus méritos na Fundação de Brasília e os valores de sua modelar carreira no Exército.** Foi o idealizador e executor do Projeto História do Exército no Rio Grande do Sul constante de 24 livros, do quais 21 em 1ed e 3 em 2ed, tendo como principal parceiro o historiador militar Cel Luiz Ernani Caminha Giorgis. Presidiu como Diretor do Arquivo Histórico do Exército , comissão para estudar e propor a localização do Museu do Exército, a qual indicou o Forte de Copacabana. Comandou o 4º Batalhão de Engenharia de Combate em Itajubá 1982-1982. Dirigiu o Arquivo Histórico do Exército 1985-1990. É Comendador do Mérito Militar, do Mérito Histórico Militar Terrestre do Brasil e da Ordem João Simões Lopes Neto, por Lei da Câmara de Vereadores de Pelotas alé de diversas condecorações militares e civis. Trabalhou de 1957/59 e 1961/66 em Bento Gonçalves RS , na construção do Tronco Ferroviario Sul considerado serviço de natureza nacional relevante. Tendo recebido de seu comandante como prêmio para sua Companhia uma caminhonete Aero Willys por haver sua companhia haver batido um record de 20 metros de perfuração semanal do Tunel 20 ,então considerdo o maior da América do Sul, na bitola 4,90 de largura. Fundou e presidiu as Academias Canguçuense, Piratiniense, Resendense e Itatiaense de História. É sócio dos Institutos históricos e geográficos do RS, SC, PR, SP, MG, PB, RN, CE e de Sorocaba, Petropolis, Pelotas do CIPEL, em Porto Alegre e do IEV no Valedo Paraíba correspondente das Academias de Letras do Rio Grande do Sul e da Paraíba e da Raul Leoni de Petrópolis. Possui 6 prêmios literários e possui artigos transcritos na Câmara Federal e nas assembleias legislativas de Goiás e Minas Gerais e na Câmara de Vereadores de Recife. Coordenou o projeto, construção e inauguração do Parque Histórico Nacional dos Montes Guararapes no Recife. E cidadão itajubense, itatiaense e resendense. Tem sido considerado o maior historiador brasileiro de todos os tempos pelo volume e variedade de sua obra literária. Foi palestrante sobre História do Exército nas ESG, ECEME, IME, EsAO, AMAN ,ESA e Escola de Instrução Especializada e nos CPOR de Recife, Rio De Janeiro, .Porto Alegre e no NPOR de Pelotas ,e Itajuba e Colégios Militares de Porto Alegre, Rio de Janeiro, Recife e Campo Grande. Desenvolveu, em parceria com o historiador militar Luiz Fagunde e foi lançada no ano de 2022, Bicentenário da Independência, a obra **Os 78 anos da Academia Militar das Agulhas Negras em Resende, com Almanaque de todos os Aspirantes a**

**Oficial masculinos e femininos formados por ela 1944-2021.** E ainda para o Bicentenário da Independência, a Biblioteca do Exército lançou seu livro **Duque de Caxias – o Patrono do Exército e a Unidade Nacional**, como contribuição do Exército às comemorações do Bicentenário da Independência. Este ano de 2023 complementara 92 anos de idade .Se Deus quiser!.Em seu site e no Google pode ser acessado seu livro digital **Meu legado historiográfico civil e militar não vivi em vão!** Endereço: Rua Alfredo Whately, 365, Ed. Porto Aquarius, Cobertura 603 – Bloco B – Campos Elíseos, Resende-RJ, 27542-170.Site [www.ahimtb.org.br](http://www.ahimtb.org.br). E-mail [bento1931@gmail.com](mailto:bento1931@gmail.com) Toda a sua obra historiográfica esta disponível em seu site ,criado e administrado por seu filho Veterano Capitão de Mar-e-Guerra Carlos Norberto Stumpf Bento.Obrigado a extinguir a FAHIMTB em 20 dez 2019, por falta de recursos para mantê-la por termino de seu contrato por PTTC ,criou independentes 5 AHIMTB, até então dependentes da FAHIMTB,com a finalidade de se manteram fiéis ao espirito da FAHIMTB,durante os seus 23 anos de proficua existência.

#### **Curriculo de Camila Karen C.S Renê autora da capa e sumário**



Camila Karen Costa Santos Renê. Nasceu em 13 de novembro de 2001, filha de Daniel Renê de Oliveira e da pedagoga Josiane Costa Santos Renê. E possui a irmã Gabriela. Estudou no Colégio Estadual Olavo Bilac de 2012 a 2019 onde cursou o ensino fundamental e o ensino médio.

Trabalhou como secretária do Presidente da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB) de 30 de outubro de 2017 a 20 de dezembro de 2019 e, a partir desta data, como secretária particular do historiador Cel Cádio Moreira Bento.

Cursa Direito na Associação Educacional D. Bosco (AEDB) desde Fevereiro de 2022.

Foi condecorada pela Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil, como Cavaleiro do Mérito Histórico Militar Terrestre do Brasil, por sua destacada contribuição a História Militar Terrestre do Brasil e também como Colaboradora Emérita da extinta FAHIMTB.

Escreveu o livro digital **RELAÇÃO DE DIPLOMAS, MEDALHAS, TROFÉUS E ETC NO APARTAMENTO DO CEL BENTO EM RESENDE-RJ**, disponível no site [www.ahimtb.org.br](http://www.ahimtb.org.br)

### **Camila segundo o Cel Bento:**

“Camila iniciou a trabalhar comigo aos 15 anos, em outubro de 2017, quando cursava o 1º ano do Curso Médio no Colégio Estadual Olavo Bilac. Trabalhou comigo na sede da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB) que eu havia fundado em Resende-RJ em março de 1996, a qual foi logo acolhida pela Academia Militar das Agulhas Negras AMAN.

E convidei seus pais, por ser Camila menor, para ver onde ela trabalharia. Eu me responsabilizei por ela. Ela trabalhava 3 vezes por semana, a tarde. Pois de manhã cursava o Curso Médio.

E Camila logo demonstrou grande vontade de aprender. Era muito aplicada, responsável e respeitosa. E logo passou a dominar o computador como habil digitadora e digitalizadora. Não precisava mais que uma explicação. Ela captava logo e executava o solicitado e era muito estimada pelos funcionários da Biblioteca da AMAN que me apoiavam. E também passou a dominar por completo o uso do Celular.

Em 20 de Dezembro 2019 com a extinção da FAHIMTB, por falta de recursos para a manter, em razão da extinção de meu contrato de Prestador de Tarefa para escrever e publicar a História do Exército e rompimento do apoio financeiro que de longa data recebia da FHE-POUPEX, tive de fundar independente 5 AHIMTBs que até então eram subordinadas a FAHIMTB e na esperança que elas dessem continuidade ao trabalho da extinta FAHIMTB.

E passei a trabalhar, ou melhor, me divertir continuando a escrever sobre a História do Exército por conta própria. Pois quem faz o que gosta e sabe fazer, não trabalha se diverte!

E contratei Camila para comigo trabalhar de acordo com as Leis Trabalhistas, para que ela pudesse patrocinar seu estudos de Direito na Faculdade de Direito da Fundação Educacional D.Bosco, na qual vem se destacando por suas boas notas.

Depois de 6 anos é muita expressiva a contribuição da Camila para o desenvolvimento da História do Exército Brasileiro em especial. Por agilizar a produção de meus livros e artigos sobre História Militar e os encaminhando ao meu filho, o Veterano Capitão de Mar e Guerra Carlos Noberto Stumpf Bento, que desde a fundação da FAHIMTB criou e administra meu site [www.ahimtb.org.br](http://www.ahimtb.org.br). Desenvolvimento rápido de meus Livros e Plaquetas, graças aos seus notáveis conhecimentos de Informática, que aprendeu sem curso e por curiosidade e do uso do Celular, além de realizar meus serviços de Bancos e Correios. Tudo com elevada presteza e dedicação exemplares.

Enfim, Camila tornou-se uma valiosa e prestimosa acessora deste historiador e jornalista. Desenvolveu uma boa capacidade e criatividade de fazer as capas de meus Livros e Plaquetas digitais e até estará sendo co-autora de alguns de meus livros digitais.

Esta é a jovem e dedicada Camila Karen que trabalha há 6 anos comigo e que a considero hoje uma espécie de bisneta do coração, pois até o momento não possuo bisnetos. Até ela respondeu todas as minhas perguntas sobre Informática e sobre o uso do Celular. Ela já construiu um belo nome, e votos de que ela continue a enriquecer o seu Camila Karen hoje é minha parceira na produção de meus livros digitais.